

PLANO DE TRABALHO

GESTÃO SETEMBRO/2024 – MAIO/2025

AQUILES A M PIRES

PLANO DE TRABALHO PARA GESTÃO SETEMBRO/2024 – MAIO/2025

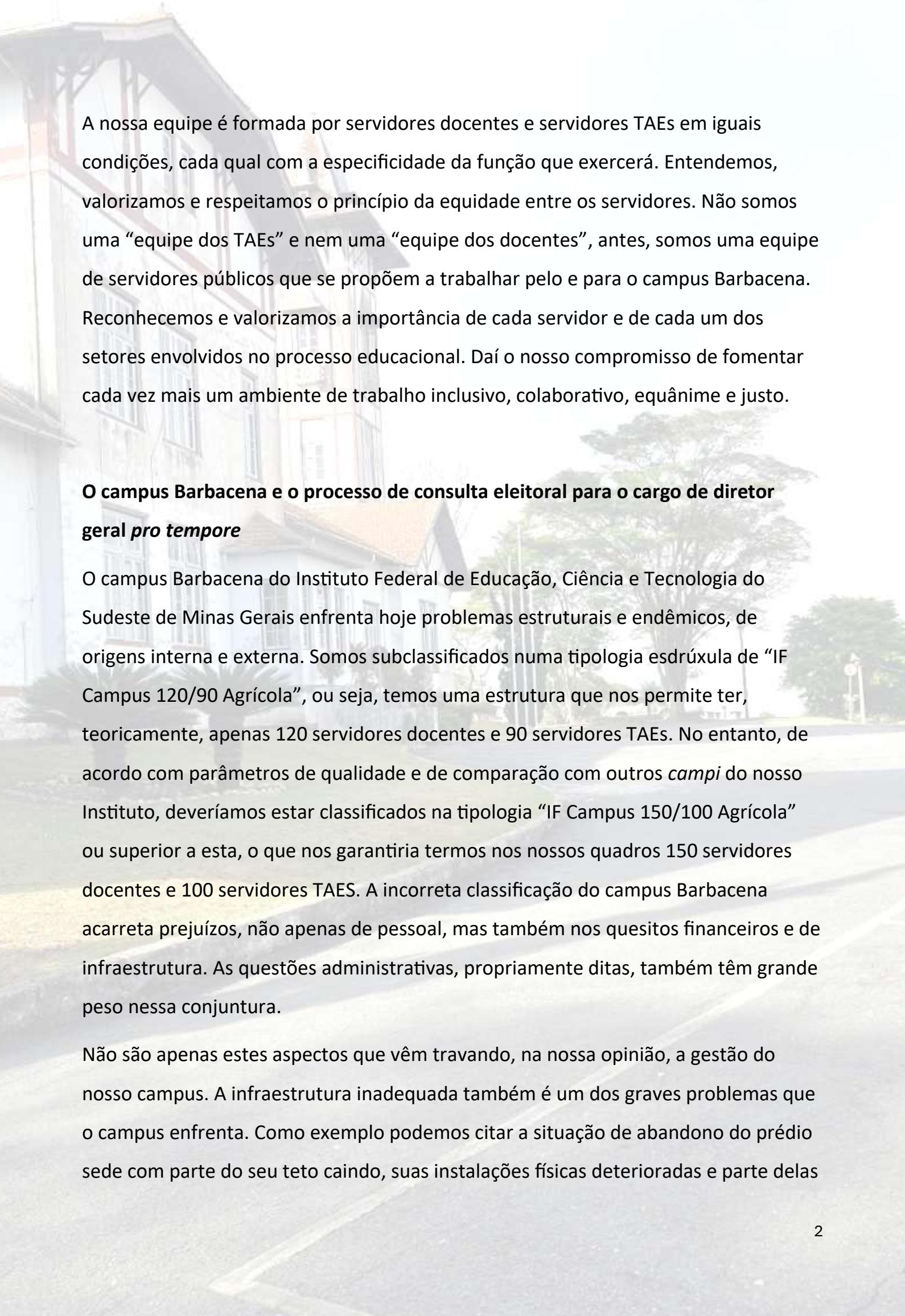
PROFESSOR DR. AQUILES AUGUSTO MACIEL PIRES

Apresentação

Prezados membros da comunidade escolar do Campus Barbacena, é com imenso entusiasmo, senso de compromisso e motivação que nossa equipe apresenta o nome do Professor Dr. Aquiles Augusto Maciel Pires para participar do processo de consulta eleitoral para o cargo de diretor-geral *pro tempore* do campus Barbacena do IF Sudeste MG para o mandato até 19 de maio de 2025.

Sabemos que o nosso campus Barbacena vem enfrentando vários problemas ao longo do tempo que ainda não foram sanados e que precisam ser enfrentados de frente pela próxima gestão. Para lidar com estas dificuldades, é essencial promovermos um diálogo aberto e transparente com a toda a comunidade acadêmica. É preciso que os diferentes setores sejam envolvidos no processo de tomada de decisões, para que seja possível construir consenso em torno dos objetivos e metas da nova gestão. Sendo assim, nós nos comprometemos a investir em um processo de transição tranquilo, eficaz e célere que garanta a não interrupção das ações que se mostrarem corretas e, ao mesmo tempo, promova a implementação de novos procedimentos necessários para corrigir as ações que não estão funcionando a contento.

Alguns fatores acarretam dificuldades importantes para a nova gestão. Entre eles podemos citar as dimensões físicas da nossa escola, a importância que ela tem para a comunidade local e o curto prazo de tempo disponível – em torno de 8 meses – para que sejam implementadas as mudanças necessárias. No entanto, temos total confiança na capacidade e na competência da nossa equipe e plena certeza de que teremos êxito nesta empreitada, caso sejamos eleitos.

A foto em fundo desfocado mostra a fachada de um edifício com arquitetura clássica, possivelmente de madeira, com janelas e portas. Árvores e outros prédios são visíveis no fundo.

A nossa equipe é formada por servidores docentes e servidores TAEs em iguais condições, cada qual com a especificidade da função que exercerá. Entendemos, valorizamos e respeitamos o princípio da equidade entre os servidores. Não somos uma “equipe dos TAEs” e nem uma “equipe dos docentes”, antes, somos uma equipe de servidores públicos que se propõem a trabalhar pelo e para o campus Barbacena. Reconhecemos e valorizamos a importância de cada servidor e de cada um dos setores envolvidos no processo educacional. Daí o nosso compromisso de fomentar cada vez mais um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo, equânime e justo.

O campus Barbacena e o processo de consulta eleitoral para o cargo de diretor geral *pro tempore*

O campus Barbacena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais enfrenta hoje problemas estruturais e endêmicos, de origens interna e externa. Somos subclassificados numa tipologia esdrúxula de “IF Campus 120/90 Agrícola”, ou seja, temos uma estrutura que nos permite ter, teoricamente, apenas 120 servidores docentes e 90 servidores TAEs. No entanto, de acordo com parâmetros de qualidade e de comparação com outros *campi* do nosso Instituto, deveríamos estar classificados na tipologia “IF Campus 150/100 Agrícola” ou superior a esta, o que nos garantiria termos nos nossos quadros 150 servidores docentes e 100 servidores TAEs. A incorreta classificação do campus Barbacena acarreta prejuízos, não apenas de pessoal, mas também nos quesitos financeiros e de infraestrutura. As questões administrativas, propriamente ditas, também têm grande peso nessa conjuntura.

Não são apenas estes aspectos que vêm travando, na nossa opinião, a gestão do nosso campus. A infraestrutura inadequada também é um dos graves problemas que o campus enfrenta. Como exemplo podemos citar a situação de abandono do prédio sede com parte do seu teto caindo, suas instalações físicas deterioradas e parte delas

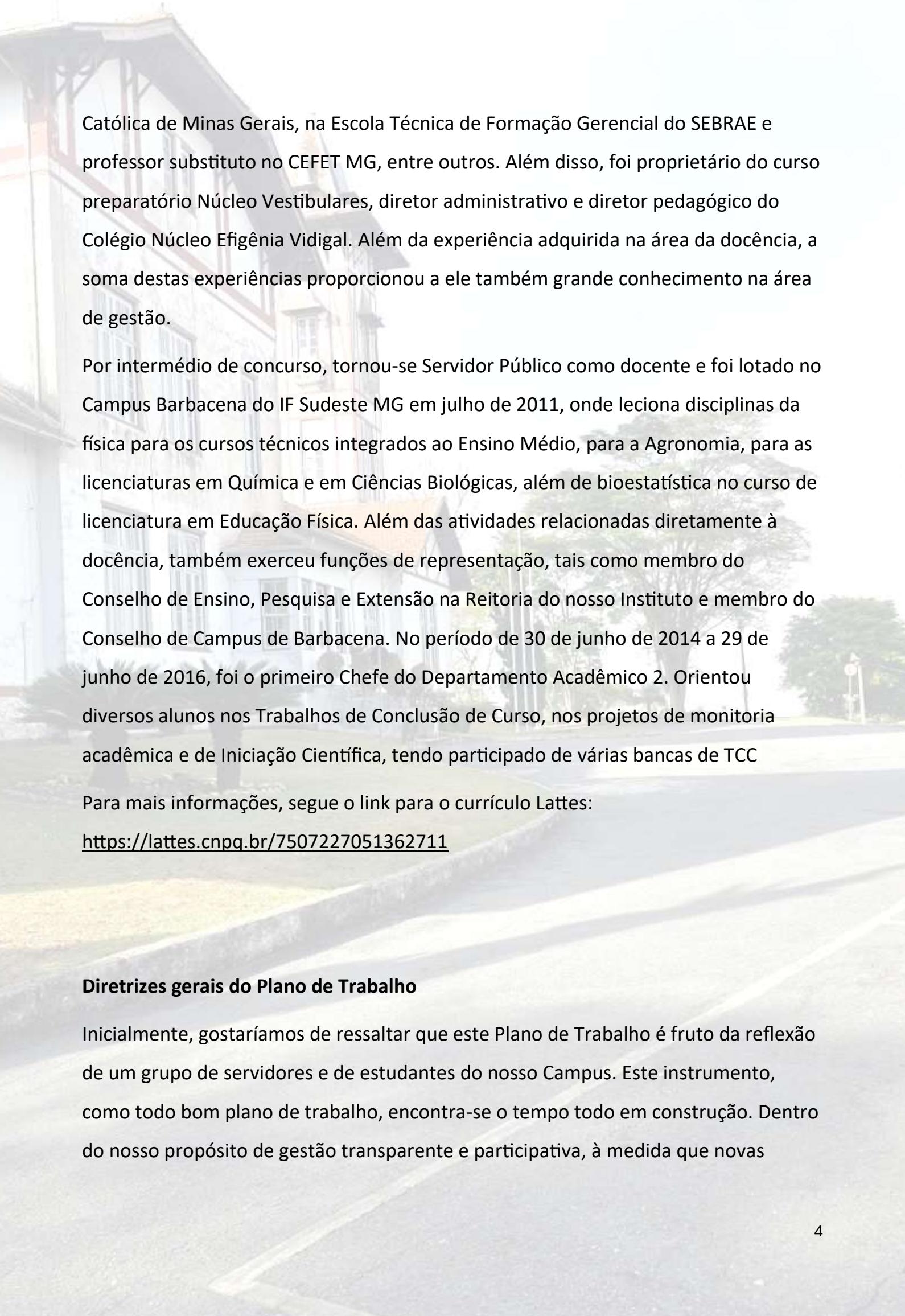
interditadas. Também temos falta de estrutura para funcionamento das salas de aula no prédio anexo onde, entre outros problemas, podemos ressaltar que faltam canetas para quadro branco, os projetores estão mal instalados ou não funcionam de forma alguma, não existe estrutura de reprografia para alunos e professores, as salas de aula não contam com cortinas e iluminação de boa qualidade, a pintura está desgastada com o tempo, além de várias paredes estarem mofadas obrigando que alunos sejam deslocados entre salas diferentes para evitar que pessoas alérgicas sejam afetadas. Parte dos professores não têm gabinete de trabalho, ou se têm, a estrutura dele é insuficiente.

No campo – NA/NZ – os problemas também são enormes. Mais uma vez, a falta de pessoal e a infraestrutura inadequada geram desafios significativos, prejudicando a realização de práticas e experimentos essenciais para a formação dos alunos, limitando a capacidade de orientação e supervisão desses alunos. Por sua vez, as verbas insuficientes impedem a manutenção de equipamentos e a atualização tecnológica necessária para termos, não apenas ensino, mas também pesquisa e extensão de qualidade.

Esses aspectos são consequências de um somatório de falta de verba, má gestão e de falta de pessoal suficiente para que sejam feitas as necessárias manutenções preventivas e as corretivas nos nossos equipamentos e estruturas físicas. Sabemos que será necessário, também, que seja feito um levantamento minucioso dos demais pontos frágeis que temos no nosso campus.

Sobre o candidato

O Professor Doutor Aquiles Augusto Maciel Pires é natural de Belo Horizonte, é formado em Física pela UFMG, especialista em Ensino de Ciências – Modalidade: Física pelo CECIMIG/UFMG, mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET MG e Doutor em Neurociências pela UFMG. Foi professor na Pontifícia Universidade



Católica de Minas Gerais, na Escola Técnica de Formação Gerencial do SEBRAE e professor substituto no CEFET MG, entre outros. Além disso, foi proprietário do curso preparatório Núcleo Vestibulares, diretor administrativo e diretor pedagógico do Colégio Núcleo Efigênia Vidigal. Além da experiência adquirida na área da docência, a soma destas experiências proporcionou a ele também grande conhecimento na área de gestão.

Por intermédio de concurso, tornou-se Servidor Público como docente e foi lotado no Campus Barbacena do IF Sudeste MG em julho de 2011, onde leciona disciplinas da física para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, para a Agronomia, para as licenciaturas em Química e em Ciências Biológicas, além de bioestatística no curso de licenciatura em Educação Física. Além das atividades relacionadas diretamente à docência, também exerceu funções de representação, tais como membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão na Reitoria do nosso Instituto e membro do Conselho de Campus de Barbacena. No período de 30 de junho de 2014 a 29 de junho de 2016, foi o primeiro Chefe do Departamento Acadêmico 2. Orientou diversos alunos nos Trabalhos de Conclusão de Curso, nos projetos de monitoria acadêmica e de Iniciação Científica, tendo participado de várias bancas de TCC

Para mais informações, segue o link para o currículo Lattes:

<https://lattes.cnpq.br/7507227051362711>

Diretrizes gerais do Plano de Trabalho

Inicialmente, gostaríamos de ressaltar que este Plano de Trabalho é fruto da reflexão de um grupo de servidores e de estudantes do nosso Campus. Este instrumento, como todo bom plano de trabalho, encontra-se o tempo todo em construção. Dentro do nosso propósito de gestão transparente e participativa, à medida que novas



sugestões forem surgindo, mostrando-se diretrizes também viáveis, elas serão incorporadas ao nosso Plano de Trabalho.

É importante chamar a atenção que, tanto a elaboração quanto a exequibilidade de um plano de trabalho para a gestão de qualquer tipo de instituição, em especial de uma escola pública federal com as dimensões da nossa, enfrentam sérias dificuldades quando há escassez de informações sobre as condições humanas, financeiras, técnicas e de infraestrutura disponíveis. Estas dificuldades são agravadas ainda mais, no nosso caso, tendo em vista que o prazo de execução do nosso planejamento tem de ser limitado a pouco mais de 8 meses.

Outro fator complicador está no fato do não enquadramento do nosso campus na tipologia correta, como foi dito anteriormente, pois isso gera falta de servidores docentes e técnico-administrativos em número adequado, além de propiciar disponibilidade financeira abaixo do necessário, dificultando o estabelecimento de estratégias efetivas e realistas, a alocação adequada de responsabilidades, bem como a definição de metas realmente atingíveis. Para garantir um plano de trabalho realista e exequível, é essencial que nós disponhamos de um levantamento o mais detalhado e atualizado possível que nos forneça as reais condições do nosso campus, pois seria irreal e irrealizável um planejamento de gestão que não levasse em conta as restrições apresentadas aqui.

Isso posto, a linha geral da nossa proposta é que a gestão pro tempore tenha como focos (i) em primeiríssimo lugar, atacar e resolver as questões emergenciais – estrutura e funcionamento dos prédios, das salas de aulas, dos laboratórios e do campo (NA/NZ) e dos aspectos ligados ao atendimento e suporte necessários para os alunos – bem como (ii) levantar dados da real situação do campus nos quesitos pessoal, financeiro, técnico e de infraestrutura, para que tenhamos condições de (iii) implantar intervenções factíveis dentro do período de duração desta gestão.

Pretendemos que, tanto o diagnóstico que faremos, quanto as ações propostas por nós, possam servir de base para a próxima administração quadrienal.

Temos como valores e princípios gerais os seguintes pontos:

- (i) que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis e integrados;
- (ii) que devemos buscar harmonia, união e respeito entre as pessoas envolvidas na nossa comunidade acadêmica;
- (iii) que a gestão de pessoas deve ser humanizada em todos os aspectos, com o devido respeito ao servidor e em consonância com as legislações inerentes a cada setor;
- (iv) que devemos nos manter atentos para que a saúde mental e física dos nossos servidores e dos nossos alunos seja bem cuidada e devidamente preservada;
- (v) que devemos fortalecer articulação e interação entre nossa instituição e a comunidade externa;
- (vi) que haja transparência e ética em todos os processos administrativos e gerenciais do nosso campus;
- (vii) que nosso campus promova inclusão e respeite a diversidade em todos os aspectos;
- (viii) que devemos desenvolver ações sustentáveis que promovam o respeito ao meio ambiente como um todo;
- (ix) que devemos buscar sempre processos que favoreçam a autonomia de setores e de pessoas dentro da nossa comunidade; e
- (x) que devemos agir sempre respeitando as diretrizes institucionais e a legislação pertinente que norteiam os Institutos Federais.

Principais proposta de ações

- Tendo em conta que a gestão da direção pro tempore terá duração apenas em torno de 8 meses;
- Tendo em vista que as ações emergenciais propostas por nós, devem ser realmente factíveis e não apenas fazer parte de um documento composto por boas intenções;
- Tendo em vista que as proposições listadas neste projeto precisam estar alinhadas com o Plano de Trabalho da gestão *pro tempore*;
- Tendo em vista que a execução do Plano de Trabalho é dependente dos recursos humanos e financeiros do campus, dos quais ainda não temos informações precisas, apresentamos as propostas a seguir.

→ Gestão

- a) Inicialmente será necessário que seja feito um diagnóstico da real situação atual do campus, identificando pontos fortes e as áreas que precisam de melhorias, considerando aspectos como infraestrutura, corpo docente, corpo discente e recursos disponíveis, entre outros. Além destes pontos citados, o diagnóstico também servirá como respaldo para a gestão pro tempore em relação à situação que será herdada por ela.
- b) Estabelecer canais eficientes de comunicação entre servidores e gestores.
- c) Otimizar a gestão administrativa, tornando-a democrática, participativa e transparente a fim de que toda a comunidade acadêmica possa saber em tempo real o que está sendo feito, ou não, pelos gestores dos diversos setores do campus.

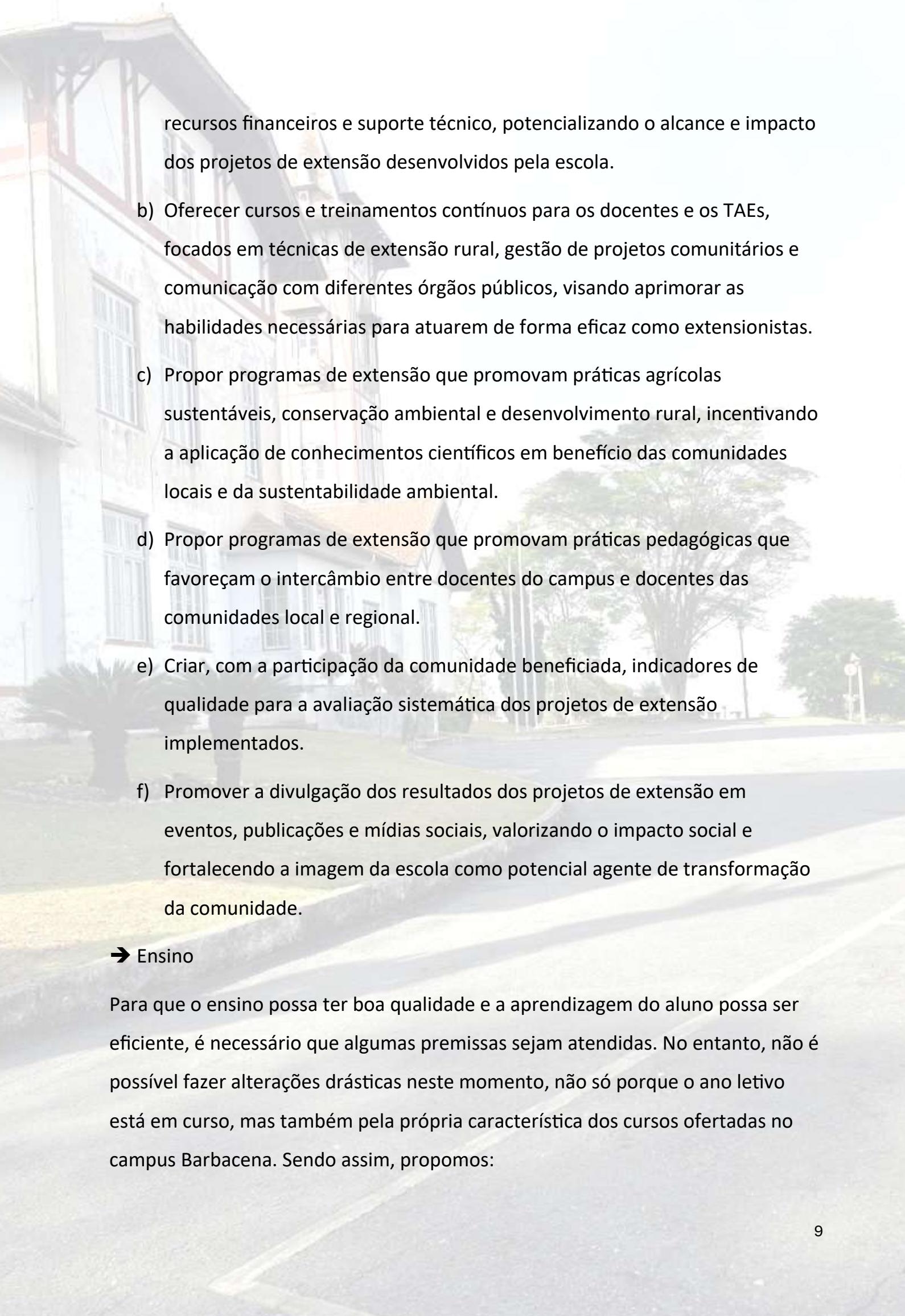
➔ Pesquisa

A área da pesquisa tem, como característica, envolver processos de médio e longo prazo. Sendo assim, nossas propostas não se limitam ao nosso tempo de gestão, mas são linhas de ações institucionais que podem ser iniciadas nesta gestão.

- a) Verificar a possibilidade de estabelecer novas parcerias e novas fontes de financiamento para projetos de pesquisa.
- b) Oferecer cursos e *workshops* focados na melhoria das habilidades de pesquisa dos docentes e dos TAEs, abordando temas como metodologia científica, redação de artigos, gestão de projetos e captação de recursos, a fim de fortalecer a produção acadêmica e científica da instituição.
- c) Fortalecer a colaboração com agências de fomento, como CNPq, FAPEMIG e EMBRAPA, para obter financiamento e suporte técnico para projetos de pesquisa, promovendo a inserção da escola em redes de pesquisa nacionais e internacionais.
- d) Investir na modernização e ampliação dos laboratórios e áreas experimentais, garantindo que os pesquisadores tenham acesso a equipamentos e tecnologias de ponta necessários para a condução de pesquisas avançadas e competitivas.
- e) Estabelecer uma política de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na escola, incentivando a publicação em revistas científicas de alto impacto e a participação em congressos e seminários, aumentando a visibilidade e o reconhecimento da instituição no meio acadêmico e científico.

➔ Extensão

- a) Buscar colaborações com instituições de fomento, como o SEBRAE, FAPEMIG e organizações não-governamentais, com a finalidade de obter

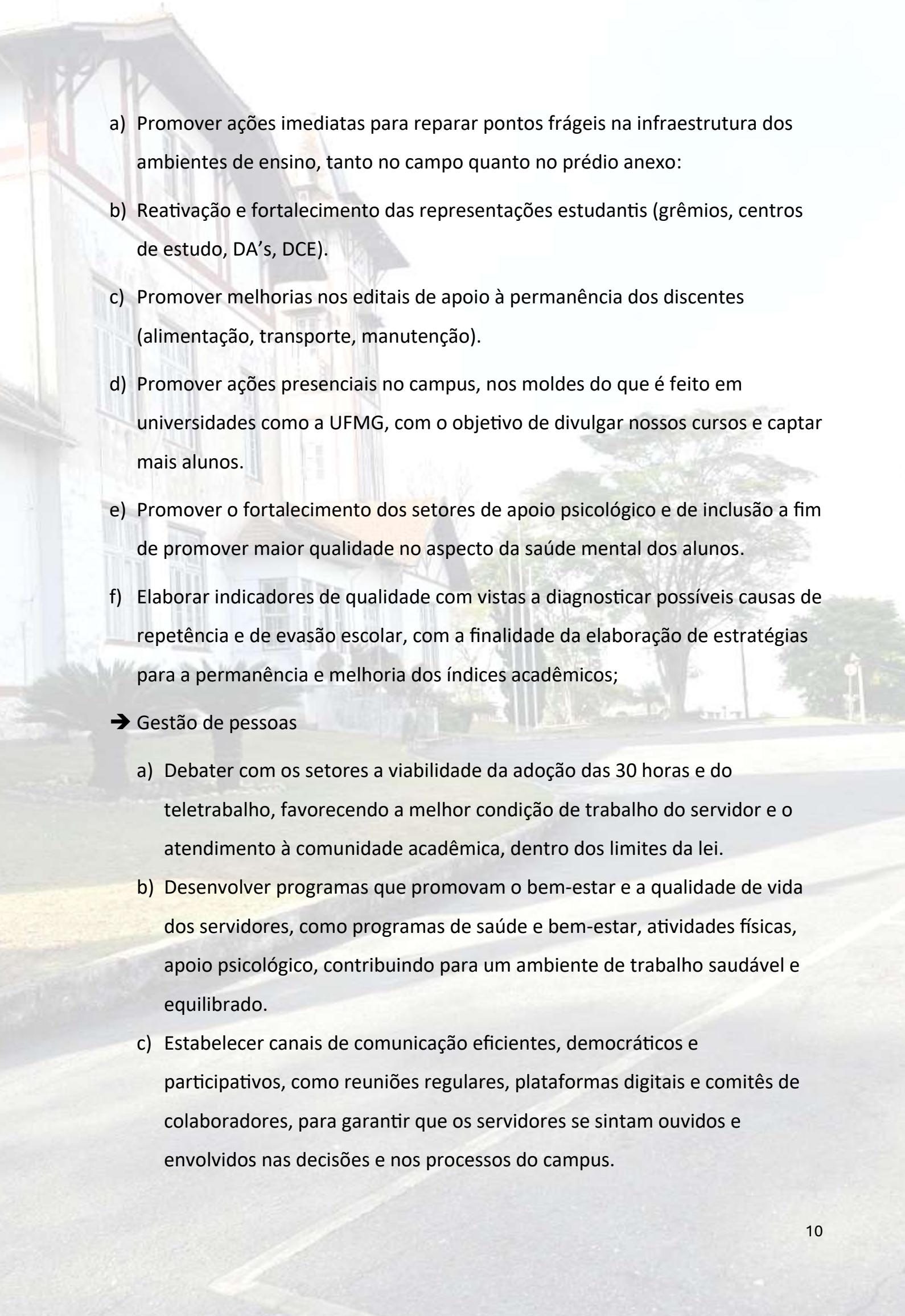


recursos financeiros e suporte técnico, potencializando o alcance e impacto dos projetos de extensão desenvolvidos pela escola.

- b) Oferecer cursos e treinamentos contínuos para os docentes e os TAEs, focados em técnicas de extensão rural, gestão de projetos comunitários e comunicação com diferentes órgãos públicos, visando aprimorar as habilidades necessárias para atuarem de forma eficaz como extensionistas.
- c) Propor programas de extensão que promovam práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e desenvolvimento rural, incentivando a aplicação de conhecimentos científicos em benefício das comunidades locais e da sustentabilidade ambiental.
- d) Propor programas de extensão que promovam práticas pedagógicas que favoreçam o intercâmbio entre docentes do campus e docentes das comunidades local e regional.
- e) Criar, com a participação da comunidade beneficiada, indicadores de qualidade para a avaliação sistemática dos projetos de extensão implementados.
- f) Promover a divulgação dos resultados dos projetos de extensão em eventos, publicações e mídias sociais, valorizando o impacto social e fortalecendo a imagem da escola como potencial agente de transformação da comunidade.

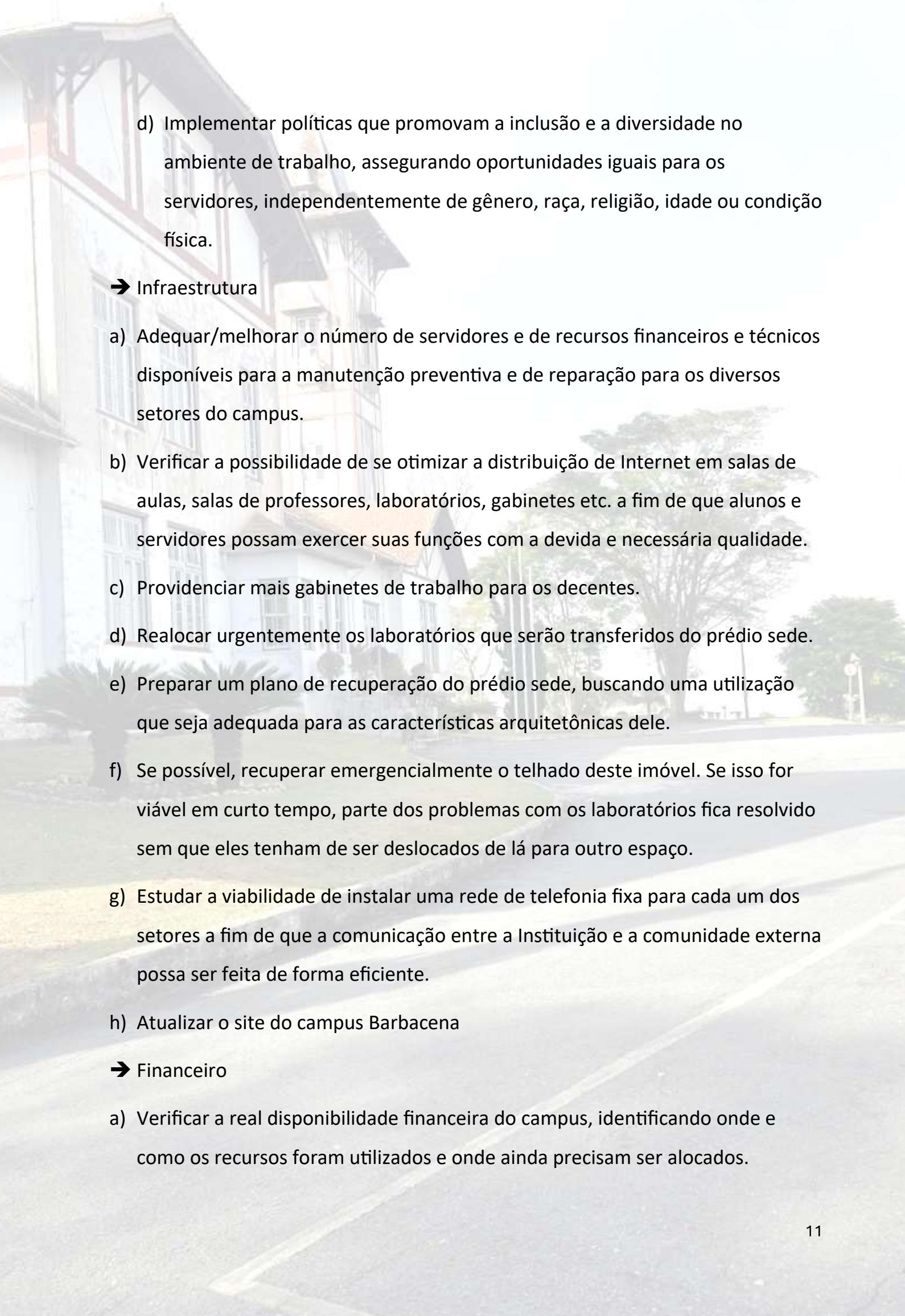
→ Ensino

Para que o ensino possa ter boa qualidade e a aprendizagem do aluno possa ser eficiente, é necessário que algumas premissas sejam atendidas. No entanto, não é possível fazer alterações drásticas neste momento, não só porque o ano letivo está em curso, mas também pela própria característica dos cursos ofertadas no campus Barbacena. Sendo assim, propomos:

- 
- a) Promover ações imediatas para reparar pontos frágeis na infraestrutura dos ambientes de ensino, tanto no campo quanto no prédio anexo;
- b) Reativação e fortalecimento das representações estudantis (grêmios, centros de estudo, DA's, DCE).
- c) Promover melhorias nos editais de apoio à permanência dos discentes (alimentação, transporte, manutenção).
- d) Promover ações presenciais no campus, nos moldes do que é feito em universidades como a UFMG, com o objetivo de divulgar nossos cursos e captar mais alunos.
- e) Promover o fortalecimento dos setores de apoio psicológico e de inclusão a fim de promover maior qualidade no aspecto da saúde mental dos alunos.
- f) Elaborar indicadores de qualidade com vistas a diagnosticar possíveis causas de repetência e de evasão escolar, com a finalidade da elaboração de estratégias para a permanência e melhoria dos índices acadêmicos;

➔ Gestão de pessoas

- a) Debater com os setores a viabilidade da adoção das 30 horas e do teletrabalho, favorecendo a melhor condição de trabalho do servidor e o atendimento à comunidade acadêmica, dentro dos limites da lei.
- b) Desenvolver programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores, como programas de saúde e bem-estar, atividades físicas, apoio psicológico, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável e equilibrado.
- c) Estabelecer canais de comunicação eficientes, democráticos e participativos, como reuniões regulares, plataformas digitais e comitês de colaboradores, para garantir que os servidores se sintam ouvidos e envolvidos nas decisões e nos processos do campus.

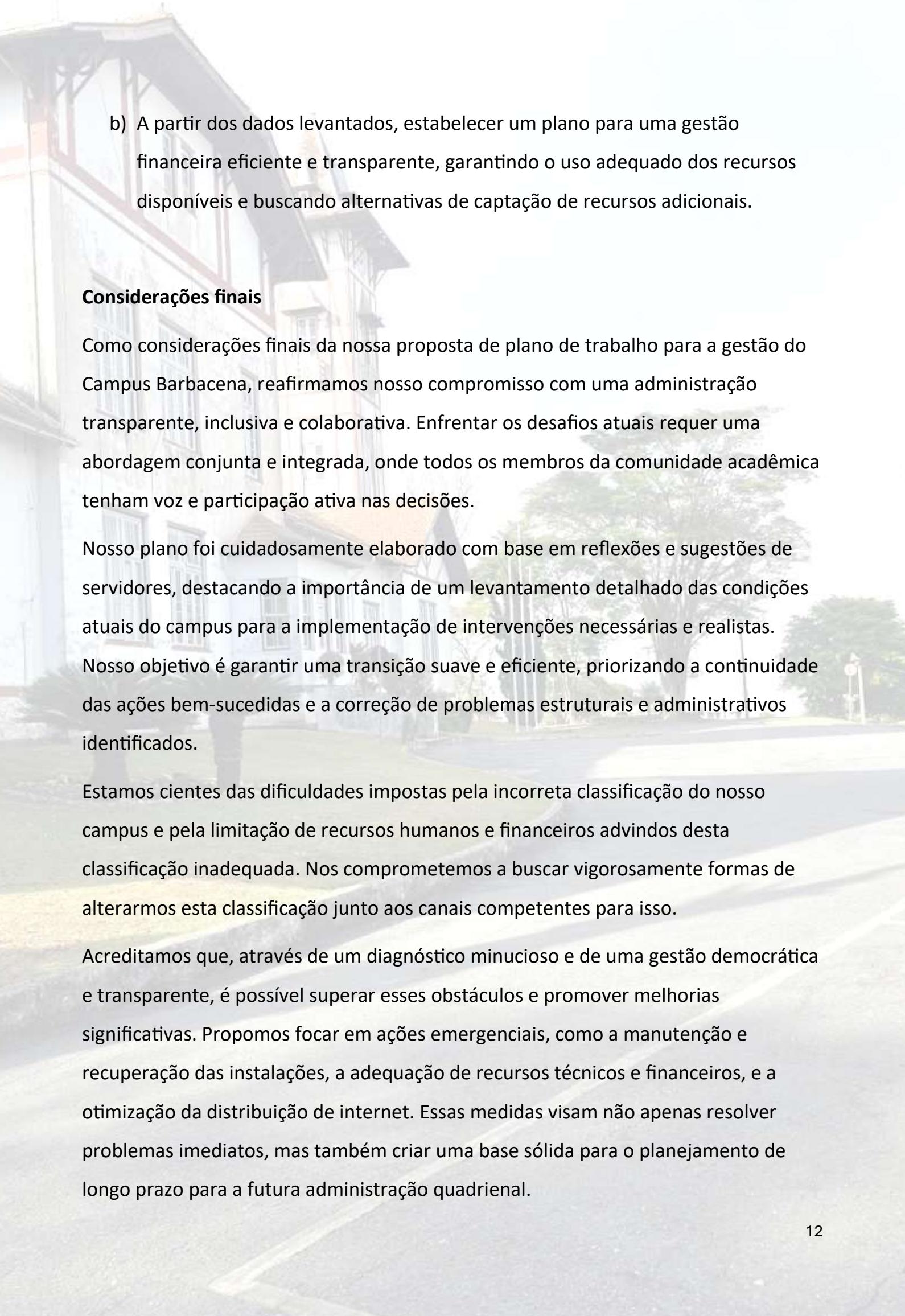
- 
- d) Implementar políticas que promovam a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho, assegurando oportunidades iguais para os servidores, independentemente de gênero, raça, religião, idade ou condição física.

→ Infraestrutura

- a) Adequar/melhorar o número de servidores e de recursos financeiros e técnicos disponíveis para a manutenção preventiva e de reparação para os diversos setores do campus.
- b) Verificar a possibilidade de se otimizar a distribuição de Internet em salas de aulas, salas de professores, laboratórios, gabinetes etc. a fim de que alunos e servidores possam exercer suas funções com a devida e necessária qualidade.
- c) Providenciar mais gabinetes de trabalho para os decentes.
- d) Realocar urgentemente os laboratórios que serão transferidos do prédio sede.
- e) Preparar um plano de recuperação do prédio sede, buscando uma utilização que seja adequada para as características arquitetônicas dele.
- f) Se possível, recuperar emergencialmente o telhado deste imóvel. Se isso for viável em curto tempo, parte dos problemas com os laboratórios fica resolvido sem que eles tenham de ser deslocados de lá para outro espaço.
- g) Estudar a viabilidade de instalar uma rede de telefonia fixa para cada um dos setores a fim de que a comunicação entre a Instituição e a comunidade externa possa ser feita de forma eficiente.
- h) Atualizar o site do campus Barbacena

→ Financeiro

- a) Verificar a real disponibilidade financeira do campus, identificando onde e como os recursos foram utilizados e onde ainda precisam ser alocados.

- 
- b) A partir dos dados levantados, estabelecer um plano para uma gestão financeira eficiente e transparente, garantindo o uso adequado dos recursos disponíveis e buscando alternativas de captação de recursos adicionais.

Considerações finais

Como considerações finais da nossa proposta de plano de trabalho para a gestão do Campus Barbacena, reafirmamos nosso compromisso com uma administração transparente, inclusiva e colaborativa. Enfrentar os desafios atuais requer uma abordagem conjunta e integrada, onde todos os membros da comunidade acadêmica tenham voz e participação ativa nas decisões.

Nosso plano foi cuidadosamente elaborado com base em reflexões e sugestões de servidores, destacando a importância de um levantamento detalhado das condições atuais do campus para a implementação de intervenções necessárias e realistas. Nosso objetivo é garantir uma transição suave e eficiente, priorizando a continuidade das ações bem-sucedidas e a correção de problemas estruturais e administrativos identificados.

Estamos cientes das dificuldades impostas pela incorreta classificação do nosso campus e pela limitação de recursos humanos e financeiros advindos desta classificação inadequada. Nos comprometemos a buscar vigorosamente formas de alterarmos esta classificação junto aos canais competentes para isso.

Acreditamos que, através de um diagnóstico minucioso e de uma gestão democrática e transparente, é possível superar esses obstáculos e promover melhorias significativas. Propomos focar em ações emergenciais, como a manutenção e recuperação das instalações, a adequação de recursos técnicos e financeiros, e a otimização da distribuição de internet. Essas medidas visam não apenas resolver problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o planejamento de longo prazo para a futura administração quadrienal.



Por fim, reafirmamos nossa dedicação aos princípios de equidade, respeito e inclusão, fundamentais para uma gestão humanizada e eficaz. Valorizamos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e buscamos fortalecer a interação com a comunidade externa, promover a saúde e o bem-estar de servidores e alunos, e garantir a sustentabilidade em nossas ações. Estamos prontos para enfrentar os desafios e trabalhar incansavelmente para transformar o Campus Barbacena em um ambiente de excelência, onde todos possam desenvolver seu potencial máximo. Contamos com o apoio de toda a comunidade acadêmica para juntos fazermos a diferença.

Aquiles Augusto Maciel Pires e equipe.